

O Silêncio da Estação

Ano 2210

Décadas após o auge das missões espaciais, uma estação é revisitada para entender um incidente misterioso. Um tom de declínio e paranoia permeia a história.

I

A Aurora flutuava na vastidão do espaço como uma relíquia esquecida, abandonada em uma órbita solitária ao redor da Terra. Durante os seus primeiros anos, a estação fora a jóia da pesquisa espacial do século XXII — um centro de inovação científica e avanços tecnológicos que prometiam mudar o futuro da exploração espacial. Mas agora, a estação era apenas uma sombra do seu passado glorioso, as suas paredes corroídas pelo tempo e pelo silêncio de anos sem vida. Nenhuma comunicação partira dali desde o fatídico incidente, que causou o abandono da tripulação original. Ela estava ali, suspensa no vazio negro do espaço, como uma cicatriz deixada no universo.

A bordo da nave de resgate Peregrina, um grupo de especialistas se preparava para investigar o que restara da Aurora. A nave se aproximava da estação lentamente, as luzes de seus motores cortando a escuridão profunda do cosmos. No comando da missão estava o Comandante Ethan Voss, veterano da Agência Espacial Unificada. Voss já tivera várias missões de resgate, mas nada o preparara para o